

O PROJETO SER BRASILEIRO: Perfil dos estudantes de Serviço Social ingressantes no ano de 2011 na UFPA-Campus Belém.

Darlene Branches Ferreira¹

Lais Souza da Cunha²

Resumo: O Projeto Ser Brasileiro, do Programa Luamim: peças interventivas na realidade/UFPA destina-se a universitários com pendores artísticos e/ou interessados em estudar a cultura brasileira. Apesar de ter sido criado em 2007, atende as Diretrizes Gerais do Plano Nacional de Cultura, lançado em 2009. Este trabalho é o resultado de pesquisa com o objetivo de traçar um perfil sociocultural dos ingressantes de 2011 para a formação do grupo, que participará do projeto no presente ano.

Palavras chaves: Manifestações culturais; Serviço Social; Grupos Sociais.

Abstract: The Project *Ser Brasileiro*, do Programa Luamim: *peças interventivas na realidade/UFPA* intended to university students with artistic leanings and / or interested in studying the Brazilian culture. Although it was created in 2007, meets the General Guidelines of National Culture Plan, launched in 2009. This work is the result of research with the aim of outlining a social and cultural profile of freshmen in 2011 to form the group that will participate in the project this year.

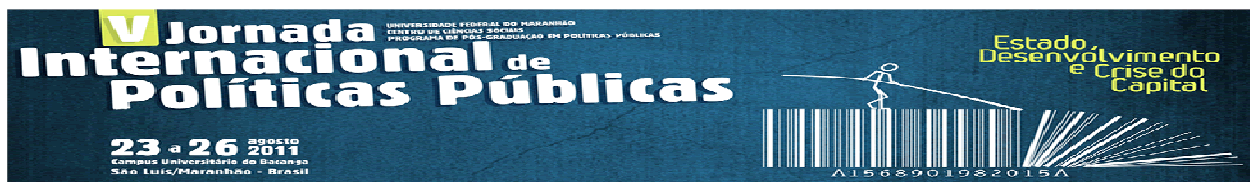
Keywords: Cultural events; Social Work; Social Groups.

1. INTRODUÇÃO

A cultura é uma temática bastante discutida na atualidade. Para Laraia (1996), ela abrange os conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, os costumes ou ainda todas as capacidades que o homem pode adquirir como membro de uma sociedade. Entende-se dessa forma que a mesma está em constante mudança, é algo dinâmico que perpassa o cotidiano do indivíduo, sendo necessário conhecer como as diversas manifestações culturais são percebidas pela sociedade e como essa dinâmica acontece, exercendo fortes influências nos vários setores da vida do indivíduo, dos grupos e das coletividades.

¹ Estudante de Graduação. Universidade Federal do Pará. dbranches@hotmail.com

² Estudante de Graduação. Universidade Federal do Pará. lalacrazy2014@hotmail.com



Neste trabalho serão abordadas algumas conclusões resultantes da aplicação do questionário sociocultural com alunos ingressantes no curso de Serviço Social da UFPA em 2011, quanto às influências da cultura no cotidiano dos mesmos. Traçar um perfil sociocultural dos ingressantes de 2011 objetiva a formação do grupo, que participará do Projeto Ser Brasileiro, do Programa Luamim: peças interventivas na realidade/UFPA destinado a universitários com pendores artísticos e/ou interessados em estudar a cultura brasileira.

2. O PROJETO SER BRASILEIRO NO CONTEXTO DO PROGRAMA LUAMIM.

O Programa Luamim: peças interventivas na realidade, desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão, partindo da compreensão de que o Serviço Social cumpre quefazer significativos na formação de cidadãos para atuarem na construção da sua história, assim como na história dos grupos sociais em que estão inseridos e, para isso, busca construir conhecimentos na área das Ciências da Cultura. Sendo assim, o Projeto Ser Brasileiro, vinculado ao referido Programa é um dos veículos para a produção de conhecimentos científicos que valorizem os saberes populares como formas de manifestações culturais e de resistência de um povo, no caso do Brasil, sobretudo dos povos africanos e indígenas. (Programa Luamim, 2011)

A partir dessa compreensão buscou-se com a pesquisa traçar o perfil sociocultural dos estudantes de Serviço Social da UFPA ingressantes no ano de 2011, assim como selecionar 20 alunos que serão usuários do Projeto Ser Brasileiro no período de um ano. Esses alunos selecionados participarão de atividades como: oficinas de dança regional, rodas de conversas, palestras, seminários, saraus, produção de artigos, entre outras. Tais atividades visam desenvolver uma percepção crítica quanto ao processo cultural brasileiro, enfocando os povos ameríndios e africanos, bem como a influência dessas culturas no cotidiano e na construção de conhecimentos desses alunos.

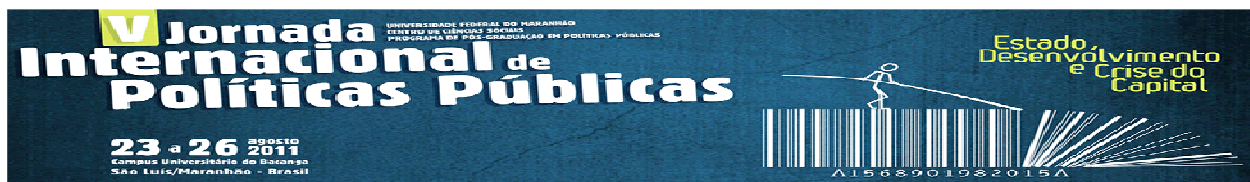
Também vale destacar que essas atividades, como extensão universitária, proporcionam uma rica troca de saberes entre universitários, conduz a compreensão da vida social, econômica, cultural e política da comunidade e principalmente contribui para a formação de profissionais efetivamente instrumentalizados para o processo de transformação social.

A Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001 que aprovou o Plano Nacional de Educação prevê, que as universidades brasileiras adaptem seus currículos acadêmicos de modo que **todos os alunos** cumpram 10% dos seus créditos em atividades de extensão. Quando pensamos na UFPA **todos** significa 32.000 alunos. Quando pensamos nos escassos recursos destinados à extensão podemos concluir que a diretriz não poderá ser exercida como não o foi no tempo previsto para o seu cumprimento: final de 2004. Algumas universidades buscaram solução regulamentando o voluntariado na extensão. Em julho de 2008 a União de Estudantes do Estado de Santa Catarina fez manifestação contra o “trabalho voluntário obrigatório”.(sic) Evelin (2010)

3. A PESQUISA

Anualmente a Faculdade de Serviço Social da UFPA, campus Belém, cadastra 120 ingressantes, que são distribuídos nos turnos da manhã, tarde e noite. Assim, na segunda metade do mês de abril, de 2011, aplicou-se uma pesquisa quanti/qualitativa, com questionários elaborados com perguntas abertas e fechadas. Os 120 questionários socioculturais foram entregues nas referidas turmas e respondidas com a presença das pesquisadoras. Desse total foram preenchidos 100 questionários, com os seguintes resultados:

- Homens 11% , mulheres 89%, idades entre 17 e 45 anos;
- Quanto a identidade étnica/cor: 17% declaram-se negros; 21% brancos; 61% pardos e 1% indígena;
- 65% provém de escolas públicas, 34% de escola privada e 1% não informou;
- 53% são nascidos em Belém; 29% nascidos no interior do estado, 10% nascidos em outros estados (São Paulo, Piauí, Maranhão, Pernambuco) e apenas 4% dos alunos não informaram o seu local de origem;
- Sobre o conhecimento de idiomas estrangeiros identificou-se: Inglês 25%, Espanhol 3%. 62% dos alunos não tem conhecimento de nenhuma língua estrangeira e 7% não informaram;
- Em relação ao conhecimento de informática: 60% afirmaram ter o nível básico; 26% possuem o nível avançado; 5% não possuem nem básico e 1% não informou;
- Dos 100 alunos, 72% possuem computador; 99% tem acesso a internet (em casa ou em locais como: UFPA, trabalho, casa de amigos ou parentes e cyber)
- Quanto a leitura de algum livro no período da pesquisa, obteve-se o seguinte resultado : 81% informaram que sim, estavam lendo um livro; 14% informaram que não e 03% não responderam;
- Quanto às habilidades artísticas: Dança, teatro, música, desenho e pintura, canto, artesanato, etc. constatou-se que 46% possuem ao menos uma dessas habilidades, 35% não possui nenhuma habilidade e 17% dos alunos não responderam;



- Sobre a participação em algum grupo social além da família e universidade, observou-se que: 39% dos alunos participam de ao menos um grupo social, 25% não participa de nenhum grupo social e 36% não informaram;
- Sobre a religião: 54% dos alunos declararam-se católicos, 31% evangélicos; 5% espíritas; 1% agnóstico e 6% identificaram-se apenas como cristãos.
- O item sobre o curso de primeira opção no vestibular identificou que: 72% dos alunos optaram por Serviço Social, os demais optaram por Direito (5%), Letras (2%), Enfermagem (3%), Psicologia (4%), Biotecnologia, Química, Nutrição, Medicina, Comunicação Social, Geologia, Medicina Veterinária, Pedagogia, Educação Física e Arquitetura e Urbanismo (1% cada curso), 2% não informaram;
- Quanto à futura atuação profissional, os estudantes declararam pretender seguir as seguintes áreas: Saúde (27%), Infância e Adolescência (19%), Sociojurídico (11%), Cultura (6%), Trabalho (4%), Políticas Públicas (4%), Assistência (4%), Direitos Humanos (4%), Pessoas com Deficiência (2%), Idosos (2%) e Educação (1%).

Esta pesquisa acrescentou uma nova pergunta ao questionário que vem sendo aplicado desde 2007, com as turmas anteriores. Foi acrescentada uma pergunta, considerada relevante pelas pesquisadoras, relacionada ao modo como os estudantes entrevistados percebem as diversas manifestações culturais de seus locais de origem. As principais manifestações culturais destacadas foram: Danças folclóricas 36% , Artesanato 5%, Festas religiosas 5%, Teatro 4%, Música 2%, Culinária 2%, Cinema e Comunicação verbal – 1% cada, outras 3%,. E 41% dos alunos nada informaram. Do total de 100 alunos, 27% afirmaram perceber as influências dessas manifestações nas relações de suas famílias, 47% não percebem e 26% nada responderam.

Quanto ao novo item inserido no formulário relacionado às manifestações culturais do local de origem dos universitários, verificou-se que apesar da herança cultural dos povos negros e indígenas se fazerem presentes no cotidiano, principalmente através da culinária e comunicação verbal, estas foram pouco mencionadas pelos alunos (apenas 2% e 1%, respectivamente), tendo como destaque a Dança folclórica (36%).

Além disso, os dados trazem a tona a dificuldade que a sociedade de um modo geral, sente em perceber com clareza a dinâmica de seu próprio cotidiano e quais as consequências disso em suas escolhas e atitudes, pois, quando Laraia (1996) afirma que, a cultura abrange todos os aspectos da vida de determinado povo, é impossível visualizar as relações dos indivíduos fora da mesma.

3.1. Algumas comparações com a turma de 2010

Tabela 1 - Quadro comparativo 2010/2011 dos itens opção no vestibular, participação em

Itens destacados	2010	2011
Curso de 1ª opção no vestibular	Serviço Social -----62%	Serviço Social----- 72%
Participação em grupos sociais além da família e universidade	Sim----- 17%	Sim-----39%
	Não -----33%	Não-----25%
Religião	Católicos-----70%	Católicos-----54%
	Protestantes -----13%	Protestantes-----31%
		Espíritas-----5%
		Cristãos-----6%
		Agnóstico-----1%

Fonte: Programa Luamim/Projeto Ser Brasileiro/FASS/UFPA - Campus Belém, 2011

grupos e religião de ingressantes no curso de Serviço Social na UFPA-Campus Belém.

De acordo com os dados (**Tabela 1**) coletados e comparados com a pesquisa realizada por Marques (2010) identificou-se que houve um aumento em 10% da escolha do Curso de Serviço Social como 1ª opção no vestibular. É algo significativo, pois como afirmam Behring e Boschetti (2009) é imprescindível “ (...) do ponto de vista profissional ocupar espaços públicos e estatais estratégicos que possam viabilizar a formulação e realização dos direitos de modo a imprimir nestes, valores e princípios que defendemos.”

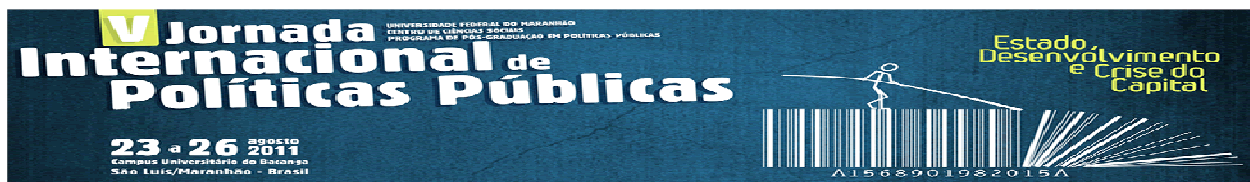
A pesquisa indicou que apesar de haver crescimento em 22% na participação dos alunos em algum grupo social além do grupo familiar e universidade, ainda é perceptível a falta de engajamento. Isso é preocupante, pois os grupos são importantes no estímulo do indivíduo à participação, à comunicação, à reciprocidade, ao altruísmo e principalmente para o profissional da área do Serviço Social que trabalha com as relações sociais. Dessa forma a relação deste profissional com os grupos sociais é fundamental quando os mesmos são entendidos como pessoas que interagem e realizam ações com objetivos comuns. Pois, o profissional que desconhece a origem do modo como se dão as relações sócio-políticas, econômicas e culturais no país, corre o risco de pouco contribuir para transformações sociais.

¿Qué ciudadanos o grupos sociales, qué "públicos", en suma, están involucrados o pueden involucrarse en la gestión pública de la ciencia y la tecnología, sumándose así a los que controlan este proceso actualmente? *Tipos de ciudadano: Personas directamente afectadas* por la innovación tecnológica o la intervención ambiental que no pueden evitar el riesgo o el impacto directo (económico, ambiental, ...), *Público involucrado*. Se trata de receptores directos de servicios profesionales o instalaciones tecnológicas como los pacientes médicos de los sistemas de salud. Se ven potencialmente afectados de un modo directo (es decir, son personas directamente afectadas en potencia). *Consumidores de los productos de la ciencia-tecnología*. Se trata de un público más vagamente definido que suele protestar contra las regulaciones o diversos usos de la tecnología. Por ejemplo, sobre el uso de ciertos fertilizantes en agricultura, hormonas en ganadería, aditivos químicos en alimentación, etc. *Público interesado*. Se trata de personas concienciadas o sensibilizadas particularmente sobre los problemas tecnológicos o ambientales por sus principios morales o ideológicos. Suelen pertenecer o ser simpatizantes de grupos ecologistas u organizaciones no gubernamentales diversas. *Comunidad científica e ingenieril*. La politización de estas comunidades durante los años 60 ha producido la protesta organizada de muchos científicos e ingenieros contra la carrera armamentista o, más recientemente, contra la energía nuclear o la investigación biomédica. Cerezo et al. (1998)

Com relação ao item religião constatou-se que houve um aumento de 18% no número de alunos protestantes. Esse dado mostra que as religiões citadas no quadro comparativo vêm passando por um processo de mudança em seus dogmas e práticas. Suas normas estão sendo mais flexíveis quando se trata das inovações que atingem a sociedade e, conseqüentemente as religiões por estarem inseridas na mesma.

CONCLUSÕES

A pesquisa expõe a abrangência e a necessidade do profissional assistente social nas mais diversas áreas de atuação, buscando através de sua práxis a transformação das relações sociais, atuando como sujeito ativo na implantação e viabilização das políticas públicas como direito assegurado a todo cidadão. Possibilitou uma análise comparativa de determinados dados fornecidos pela pesquisa realizada em 2010 com os atuais, dessa forma foi possível identificar algumas alterações no perfil do ingressante no Curso de Serviço Social da UFPA – Campus Belém. Essas alterações são indicadores da própria dinâmica da sociedade, especificamente, segundo o foco da pesquisa, das constantes mudanças proporcionadas pela cultura.



Quando se afirma que cresceu a opção pelo curso de Serviço Social, deve-se levar em consideração as características socioculturais daqueles que optam por tal curso, assim como as relações nas quais estão inseridos e como estas exercem determinadas influências nas suas escolhas.

REFERÊNCIAS

BEHRING, Elaine Rossetti. **Política Social: fundamentos e história**. 6ª Edição. São Paulo: Cortez, 2009. (Biblioteca Básica do Serviço Social;v.2)

CEREZO, José A. López, SANZ, José A. Méndez, TODT, Oliver. **Participación Pública en Política Tecnológica. Problemas y Perspectivas**. Revista Arbor CLIX, 627 (Marzo 1998), 279-308 pp www.oei.es/salactsi/arbor.htm. Consulta em 26 de abril de 2011,

EVELIN, Heliana Baía. **Voluntariado de pertencimento**. Belém, UFPA Jornal Beira do Rio, Ano XXIV, nº87, setembro de 2010

LARAIA, Roque de Barros, **Cultura - um conceito antropológico**. 11ª Edição, Jorge Zahar Editor: Rio de Janeiro, 1996.

MARQUES, Geovane. **Perfil dos estudantes de Serviço Social ingressantes no ano de 2010 na UFPA-Campus Belém**. Belém: Programa Luamim/UFPA, 2010. Digitado

PROGRAMA LUAMIM: PEÇAS INTERVENTIVAS NA REALIDADE / Projeto Ser Brasileiro. ICSA, UFPA, 2011. Projetos.